



PLANO NACIONAL DE INTERVENÇÃO PARA A GRANDE IDADE

1. ENQUADRAMENTO

Como é do domínio público a AAGI – ID, tem como objectivo discutir o modelo de prestação de cuidados e oferta de serviços às Pessoas da Grande Idade. Entendemos que são necessárias novas dinâmicas e ofertas inovadoras que permitiram mais qualidade aos mais adultos, como forma de manterem durante mais anos a capacidade funcional na realização das actividades de vida e de manutenção. Neste sentido, a AAGI-ID, desenvolve e publicita o Plano Nacional de Intervenção para a Grande Idade.

É nossa pretensão analisar o actual modelo de cuidados aos mais adultos e procurar respostas que possam ser sustentáveis no futuro, que passam no nosso entender por alterações profundas dos actuais modelos. É nesse sentido que a AAGI-ID, decide fomentar este documento, como uma forma de pressão legítima sobre o poder político e sobre os *insight's* dos decisores políticos, mesmo que seja difícil a mudança das retóricas há muito instaladas.

Constata-se um envelhecimento da população a nível mundial e em Portugal, verificado no aumento da longevidade e nas esperanças de vida que estão próximas do limite biológico, o que justifica a necessidade de se efectuar mudanças na organização da sociedade, com especial atenção ao nível da monitorização das pessoas com mais de 65 anos de idade.

Deste modo, nas próximas décadas, prevê-se um envelhecimento da população mundial, com repercussões na sustentabilidade económica, social e demográfica e,



consequentemente, com implicações profundas ao nível do planeamento em saúde, em particular das necessidades de cuidados de saúde.

Em Portugal, verifica-se o envelhecimento da população, tendente a aumentar. Nos próximos 50 anos, Portugal terá cerca de 10 milhões de residentes e manter-se-á esta tendência de envelhecimento demográfico. Prevê-se que em 2060 residam em território nacional, aproximadamente 3 idosos por cada jovem.

Assim a AAGI-ID propõe-se este Plano Nacional de Intervenção para a Grande Idade como forma de reorganizar um conjunto de intervenções no sentido de monitorizar as pessoas com mais de 65 anos de idade.

Neste contexto, a AAGI-ID realizou 4 reuniões de trabalho e 3 simpósios, em todo o país, ao longo do ano de 2010. Nas reuniões estiveram presentes 24 reputadas personalidades do sector académico, social e privado, onde foram utilizadas técnicas de consenso entre os participantes, como metodologia de análise. Nos 3 simpósios participaram cerca de 400 pessoas, entre técnicos de saúde e das ciências sociais, tendo sido feita a gravação integral das sessões e a análise de conteúdo. Da síntese destas sessões de análise do envelhecimento em Portugal, resultou a síntese de ideias e das seguintes intervenções: Rede nacional; Uma porta de entrada: centro de saúde; Liderança; Rede social como determinante; e Instituições.

2. SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES

- **INTERVENÇÃO 1 - REDE NACIONAL**

Constituição de Grupo de Trabalho/Unidade de Missão nomeado pelos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Solidariedade Social para fazer a revisão sistemática de toda a literatura científica nacional e legislação, promover novo modelo de financiamento e sustentabilidade e implementar estratégia nacional para resposta às necessidades imediatas e



futuras. **Justificação:** Planear as necessidades em equipamentos sociais, apoio domiciliário e de cuidados de saúde, das pessoas idosas em Portugal a Médio e Longo Prazo.

- **INTERVENÇÃO 2- UMA PORTA DE ENTRADA: CENTRO DE SAÚDE**

O Centro de Saúde deve ser a porta de entrada para a Rede Nacional de Cuidados e serviços a pessoas com mais de 65 anos de idade. Todos os Centros de Saúde têm a capacidade de monitorizar os cidadãos com mais de 65 anos na sua área de influência. Neste sentido estas organizações devem organizar o processo da pessoa Idosa, oferecendo-lhe soluções e prevendo acontecimentos futuros. **Justificação:** Organizar a rede actual de prestação de cuidados e de serviços, como forma de reduzir o desperdício e otimizar os recursos existentes.

- **INTERVENÇÃO 3 - LIDERANÇA**

É urgente criar uma liderança forte e única para este sector, abrangendo a área de saúde e a área social. É esta liderança que deve recolher a informação obtida pelo Centro de Saúde e coordenar o trabalho de todas as entidades envolvidas na rede. **Justificação:** Não existe liderança para a área dos cuidados e serviços a pessoas idosas, sendo parte destes cuidados e serviços fornecidos pelo Ministério da Saúde e outra parte pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade Social. Existe repetição de recursos com desperdício de meios.

- **INTERVENÇÃO 4 - REDE SOCIAL COMO DETERMINANTE**

A Rede deverá integrar todas as respostas que se encontram no terreno e determinar indicadores e objectivos para cada uma delas com base na informação fornecida pelo Centro de saúde. Esta rede deve ter como base as actuais redes sociais, constituindo comissões para a área das pessoas idosas e dotando-as de autoridade na gestão de listas de espera, de respostas a necessidades e de financiamento às instituições. Estas comissões



devem ter a intervenção e o envolvimento das Autarquias. **Justificação:** Existe uma grande desarticulação de meios no terreno, havendo duplicação de respostas e ao mesmo tempo falta de recursos.

- **INTERVENÇÃO 5 - INSTITUIÇÕES**

As instituições sociais e as respostas privadas devem ser respeitadas de igual modo, devendo contudo estar sujeitas a determinações superiores (rede social) e responderem conforme essas determinações, não mantendo o modelo de autonomia em relação as decisões estratégicas depois de serem dotadas de equipamentos pagos pelo Estado e de financiamento para a sua actividade igualmente assumido pelo Estado. **Justificação:** As Instituições apresentam grande dificuldade em articularem os seus serviços, existindo duplicidade de recursos que poderiam ser melhor rentabilizados.

BIBLIOGRAFIA

- Basta, N., Matthews, F., Chatfield, M., & Brayne, C. (2008). Community-level socio-economic status and cognitive and functional impairment in the older population. *European Journal of Public Health*, 18(1), 48-54. Retrieved from EBSCOhost.
- Bhattacharya, G., & Shibusawa, T. (2009). Experiences of aging among immigrants from India to the United States: social work practice in a global context. *Journal of Gerontological Social Work*, 52(5), 445-462. Retrieved from EBSCOhost.
- Binstock, R. (2007). Our aging societies: ethical, moral, and policy challenges. *Journal Of Alzheimer's Disease: JAD*, 12(1), 3-9. Retrieved from EBSCOhost.
- Birnbaum, M. (2009). The landscape in 2009: a conversation with Bruce C. Vladeck. *Journal of Health Politics, Policy & Law*, 34(3), 401-415. Retrieved from EBSCOhost.
- Browne, C., & Braun, K. (2008). Immigration and the direct long-term care workforce: implications for education and policy. *Gerontology & Geriatrics Education*, 29(2), 172-188. Retrieved from EBSCOhost.



- Byock, I., Corbeil, Y., & Goodrich, M. (2009). Beyond polarization, public preferences suggest policy opportunities to address aging, dying, and family caregiving. *American Journal of Hospice & Palliative Medicine*, 26(3), 200-208. Retrieved from EBSCOhost.
- Clarke, J. (2007). Report on the US Summit: Chronic Care at the Crossroads: Exploring Solutions for Chronic Care Management". *Disease Management*, 10S-3-s-13. Retrieved from EBSCOhost.
- Cruz-Jentoft, A., Franco, A., Sommer, P., Baeyens, J., Jankowska, E., Maggi, A., & ... Milewicz, A. (2009). Silver paper: The future of health promotion and preventive actions, basic research, and clinical aspects of age-related disease: a report of the European Summit on Age-Related Disease. *Aging Clinical & Experimental Research*, 21(6), 376-385. Retrieved from EBSCOhost.
- de Blok, C., Luijkx, K., Meijboom, B., & Schols, J. (2010). Improving long-term care provision: towards demand-based care by means of modularity. *BMC Health Services Research*, 10278. Retrieved from EBSCOhost.
- de Meijer, C., Koopmanschap, M., Koolman, X., & van Doorslaer, E. (2009). The role of disability in explaining long-term care utilization. *Medical Care*, 47(11), 1156-1163. Retrieved from EBSCOhost.
- Dy, S., Wolff, J., & Frick, K. (2007). Patient characteristics and end-of-life health care utilization among Medicare beneficiaries in 1989 and 1999. *Medical Care*, 45(10), 926-930. Retrieved from EBSCOhost.
- Eisenhower, N. (2008). One state's answer. *Modern Healthcare*, 38(29), 24. Retrieved from EBSCOhost.
- Felix, H., Stewart, M., Mays, G., Cottoms, N., Olson, M., & Sanderson, H. (2007). Linking residents to long-term care services: first-year findings from the community connector program evaluation. *Progress In Community Health Partnerships: Research, Education, And Action*, 1(4), 311-319. Retrieved from EBSCOhost.
- Flaherty, J. (2009). Nursing homes in China?. *Journal of the American Medical Directors Association*, 10(7), 453-455. Retrieved from EBSCOhost.
- Fukuda, Y., Nakao, H., Yahata, Y., & Imai, H. (2008). In-depth descriptive analysis of trends in prevalence of long-term care in Japan. *Geriatrics & Gerontology International*, 8(3), 166-171. Retrieved from EBSCOhost.
- Gage, B., Stineman, M., Deutsch, A., Mallinson, T., Heinemann, A., Bernard, S., & Constantine, R. (2007). Perspectives on the state-of-the-science in rehabilitation medicine and its implications for Medicare postacute care policies. *Archives Of Physical Medicine And Rehabilitation*, 88(12), 1737-1739. Retrieved from EBSCOhost.



- Grabowski, D. (2007). Medicare and Medicaid: conflicting incentives for long-term care. *The Milbank Quarterly*, 85(4), 579-610. Retrieved from EBSCOhost.
- Haber, D. (2008). Using today's headlines for teaching gerontology. *Educational Gerontology*, 34(6), 477-488. Retrieved from EBSCOhost.
- Häkkinen, U., Martikainen, P., Noro, A., Nihtilä, E., & Peltola, M. (2008). Aging, health expenditure, proximity to death, and income in Finland. *Health Economics, Policy, And Law*, 3(Pt 2), 165-195. Retrieved from EBSCOhost.
- Hallinan, C., & Bloice, C. (2007). Coming of age: the earthquake that struck Kashiwazaki, Japan in July did more than smash up houses. *Registered Nurse: Journal of Patient Advocacy*, 103(7), 10-15. Retrieved from EBSCOhost.
- Hollander, M., Chappell, N., Prince, M., & Shapiro, E. (2007). Providing care and support for an aging population: briefing notes on key policy issues. *Healthcare Quarterly*, 10(3), 34-45. Retrieved from EBSCOhost.
- Hudson, R. (2010). Analysis and advocacy in home- and community-based care: an approach in three parts. *Journal of Gerontological Social Work*, 53(1), 3-20. doi:10.1080/01634370903425832
- Jenkins, R. (2009). Nurses' views about services for older people with learning disabilities. *Nursing Older People*, 21(3), 23-27. Retrieved from EBSCOhost.
- Johnson, M. (2008). Our guest editor: Larry Polivka talks about aging policy and the States. *Generations*, 32(3), 4. Retrieved from EBSCOhost.
- Kane, R., & Kane, R. (2009). We've looked at care from both sides now: the effects of alternative evaluation strategies on study conclusions. *Journal Of Aging & Social Policy*, 21(3), 246-255. Retrieved from EBSCOhost.
- Kane, R., Chan, J., & Kane, R. (2007). Assisted living literature through May 2004: taking stock. *The Gerontologist*, 47 Spec No 3125-140. Retrieved from EBSCOhost.
- Katz, R., & Shah, P. (2010). The patient who falls: challenges for families, clinicians, and communities. *JAMA: The Journal Of The American Medical Association*, 303(3), 273-274. Retrieved from EBSCOhost.
- Khachaturian, Z., & Khachaturian, A. (2009). Prevent Alzheimer's disease by 2020: a national strategic goal. *Alzheimer's & Dementia: The Journal Of The Alzheimer's Association*, 5(2), 81-84. Retrieved from EBSCOhost.



- Kiani, S., Bayanzadeh, M., Tavallae, M., & Hogg, R. (2010). The Iranian population is graying: are we ready?. *Archives of Iranian Medicine (AIM)*, 13(4), 333-339. Retrieved from EBSCOhost.
- Kim, H., & Traphagan, J. (2009). From socially weak to potential consumer: changing discourses on elder status in South Korea. *Care Management Journals: Journal Of Case Management ; The Journal Of Long Term Home Health Care*, 10(1), 32-39. Retrieved from EBSCOhost.
- Kim, S., Kim, D., & Kim, W. (2010). Long-term care needs of the elderly in Korea and elderly long-term care insurance. *Social Work In Public Health*, 25(2), 176-184. Retrieved from EBSCOhost.
- Kirchheimer, B. (2008). A gray tsunami cometh. *Modern Healthcare*, 38(29), 22-23. Retrieved from EBSCOhost.
- Kwon, S. (2008). Future of long-term care financing for the elderly in Korea. *Journal Of Aging & Social Policy*, 20(1), 119-136. Retrieved from EBSCOhost.
- Lehning, A., & Austin, M. (2010). Long-term care in the United States: policy themes and promising practices. *Journal of Gerontological Social Work*, 53(1), 43-63. doi:10.1080/01634370903361979
- Lezovic, M., Raucinová, M., Kovác, A., Moricová, S., & Kovác, R. (2008). Long-term care in developed countries and recommendations for Slovak Republic. *Central European Journal Of Public Health*, 16(1), 21-25. Retrieved from EBSCOhost.
- Marín, P. (2007). [Health policies for older adults: thoughts for action]. *Revista Médica De Chile*, 135(3), 392-398. Retrieved from EBSCOhost.
- Pavolini, E., & Ranci, C. (2008). Restructuring the welfare state: reforms in long-term care in Western European countries. *Journal of European Social Policy*, 18(3), 246-259. Retrieved from EBSCOhost.
- Phillips, C., Hawes, C., Lieberman, T., & Koren, M. (2007). Where should Momma go? Current nursing home performance measurement strategies and a less ambitious approach. *BMC Health Services Research*, 793. Retrieved from EBSCOhost.
- Polivka, L. (2008). The decisive role of the States in aging policy. *Generations*, 32(3), 5-9. Retrieved from EBSCOhost.
- Rudel, R. (2007). On breast cancer detection, directors of nursing and female residents: a study in rural long-term care. *Online Journal of Rural Nursing & Health Care*, 7(2), 21-35. Retrieved from EBSCOhost.



- Sarma, S., & Simpson, W. (2007). A panel multinomial logit analysis of elderly living arrangements: evidence from Aging In Manitoba longitudinal data, Canada. *Social Science & Medicine* (1982), 65(12), 2539-2552. Retrieved from EBSCOhost.
- Scharlach, A. (2008). Historical overview. *The American Journal Of Nursing*, 108(9 Suppl), 16. Retrieved from EBSCOhost.
- Simon-Rusinowitz, L., Garcia, G., Martin, D., Sadler, M., Tilly, J., Marks, L., & ... Mahoney, K. (2010). Hiring relatives as caregivers in two states: developing an education and research agenda for policy makers. *Social Work In Public Health*, 25(1), 17-41. Retrieved from EBSCOhost.
- Smyer, M. (2007). Contexts of capacity: local and state variations in capacity assessment--commentary on "assessment of decision-making capacity in older adults". *The Journals Of Gerontology. Series B, Psychological Sciences And Social Sciences*, 62(1), P14. Retrieved from EBSCOhost.
- Tsay, S., & Wang, H. (2008). [The development of policies related to long-term care services in Taiwan]. *Hu Li Za Zhi The Journal Of Nursing*, 55(4), 24-29. Retrieved from EBSCOhost.
- Tsay, S., & Wang, H. (2008). The development of policies related to long-term care services in Taiwan [Chinese]. *Journal of Nursing*, 55(4), 24-29. Retrieved from EBSCOhost.